



Correio Manhã

08-03-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Diversos

Dimensão: 1178 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/6

PRAIA DE LEÇA

PJ ANALISA VESTÍGIOS DE CABEÇA P.6



CRIME MACABRO

MATOSINHOS | SEM DESAPARECIDAS

Em Matosinhos, as autoridades não têm conhecimento de nenhuma mulher desaparecida. Tudo indica que terá sido alguém que parou no local e abandonou a cabeça na zona onde há um caixote do lixo de grandes dimensões em pleno areal. O mesmo foi depois removido do local pela autarquia.

MATOSINHOS



1 Contentor do lixo onde as autoridades presumem que a cabeça foi abandonada
 2 Polícia Judiciária esteve no local
 3 Cabeça terá sido arrastada por cães até ao paredão da praia

PJ analisa vestígios de ADN em cabeça

CRIME • Judiciária tenta perceber se a cabeça encontrada num saco de plástico junto ao lixo pertence a uma mulher dada como desaparecida

NELSON RODRIGUES
Foi uma descoberta macabra e inédita. Fechada dentro de um saco de plástico, um funcionário do porto de Leixões encontrou a cabeça de uma mulher, que aparenta ter entre os 30 e os 40 anos, ontem de manhã, junto ao paredão da praia de Leça da Palmeira, em Matosinhos.

A PJ do Porto foi chamada ao local e tenta agora perceber quem é esta vítima e quem é o autor deste crime violento, em que uma mulher foi decapitada. A cabeça, pertencente a uma mulher que tinha cabelos com-

pridos, foi removida para o Instituto de Medicina Legal do Porto, onde será agora alvo de perícias médico-legais, essenciais para se saber a sua identidade. Os inspetores vão ainda analisar o ADN daquela parte do corpo, de forma a tentar perceber se a cabeça pertence a alguma mulher dada como desaparecida nos últimos tempos. Certo é que a vítima não terá morrido nos últimos dias, uma vez que já estava em avançado estado de decomposição. Falta agora saber quando foi abandonada naquela zona e quais os motivos que levaram ao seu homicídio.



Polícia Marítima criou um perímetro de segurança no local do achado

A cabeça tinha marcas de dentes cravadas na pele, o que indicia que terão sido cães que a encontraram num caixote do lixo, localizado no areal, e que a arrastaram para o paredão. O primeiro passo dos inspetores foi retirar todo o lixo desse contentor e perceber se outras partes do corpo estariam naquele local, o que não se verificou.

PORMENORES

Cabeça removida

A cabeça foi removida por volta das 12h00 por uma ambulância dos bombeiros de São Mamede de Infesta. Os bombeiros de Matosinhos-Leça também estiveram naquele local.

PJ apela à denúncia

A Polícia Judiciária apela a que a população denuncie às autoridades situações em que tenham conhecimento de mulheres desaparecidas. O caso da cabeça encontrada foi participado ao Ministério Público.

Mar não levou cabeça

Inicialmente as autoridades acreditavam que tivesse sido o mar a levar para o areal aquela cabeça - e pudesse pertencer a algum corpo desaparecido na água, o que não se verificou.

SACO FOI ENCONTRADO DURANTE CAMINHADA

O alerta foi dado às 09h00 por um funcionário do porto de Leixões que fazia uma caminhada matinal até ao trabalho. A Polícia Marítima foi chamada ao local e criou um perímetro de segurança.

LOCAL FICA A 50 METROS DA FACE DA ESTRADA

O saco em que a cabeça se encontrava tinha marcas de sangue, o que chamou a atenção. O local onde a cabeça foi encontrada fica a cerca de 50 metros da estrada marginal de Leça da Palmeira.